

O que é criptografia e seus conceitos básicos

2 de março de 2016

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Cripto + grafia

Raíz:

- ▶ Cripto: ocultação.
- ▶ Grafia: escrita.



Scytale, século VII a.C.

A Cifra de César



A Cifra de Vigenère

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
B	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A
C	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B
D	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C
E	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D
F	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E
G	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F
H	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G
I	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H
J	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I
K	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
L	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
M	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
N	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
O	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
P	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
Q	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
R	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
S	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
T	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
U	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
V	V	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U
W	W	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V
X	X	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W
Y	Y	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X
Z	Z	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y

A Cifra de Vigénere

Exemplo:

```
1 Texto original:  ATAQUEAMANHA
2 Chave:          LIMAOLIMAOLI
3 Texto cifrado:  LBMQIPIYABSA
```

A Cifra de Vigénere

Exemplo:

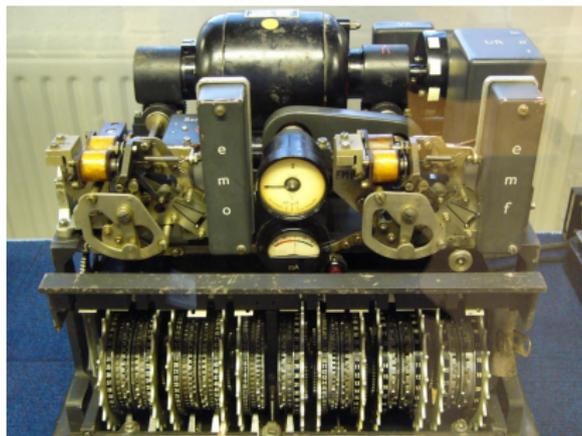
- 1 Texto original: ATAQUEAMANHA
- 2 Chave: LIMAOLIMAOLI
- 3 Texto cifrado: LBMQIPIYABSA

Problema:

- 1 Texto original: CRIPTOEHCRIPTOBOM
- 2 Chave: ABCDABCDABCDABABC
- 3 Texto cifrado: CSKSTPGKCSKSTPBPO

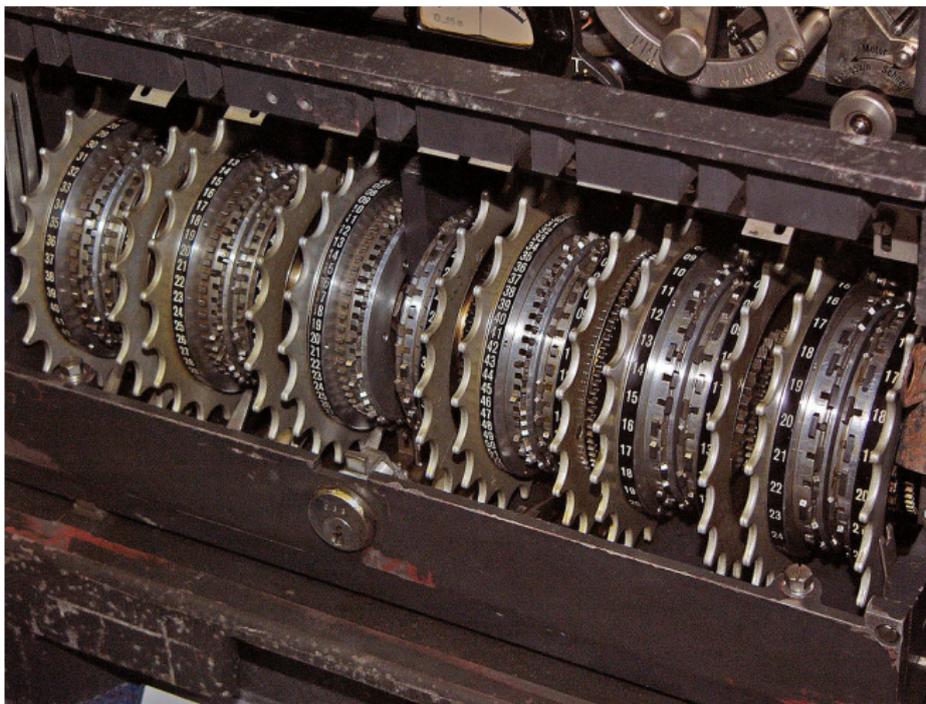
O que é Criptografia

- ▶ Protocolos, algoritmos e estratégias.
- ▶ Linguística e matemática discreta.
- ▶ Codificação e decodificação.
- ▶ Criptografia + criptanálise = criptologia.



Lorenz SZ42: 1941 - 1942.

Rotores



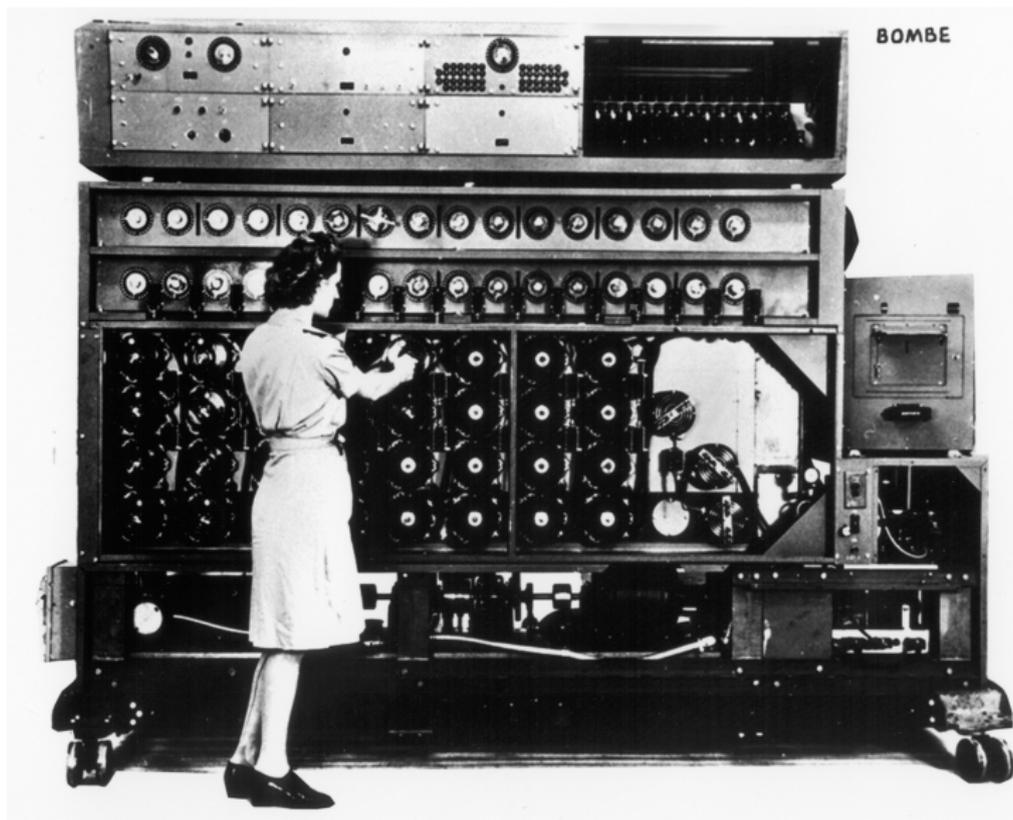
Lorenz SZ42: 1941 - 1942.

Enigma



Enigma: 1923 - 1945.

Bombe



Bombe: 1939.

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

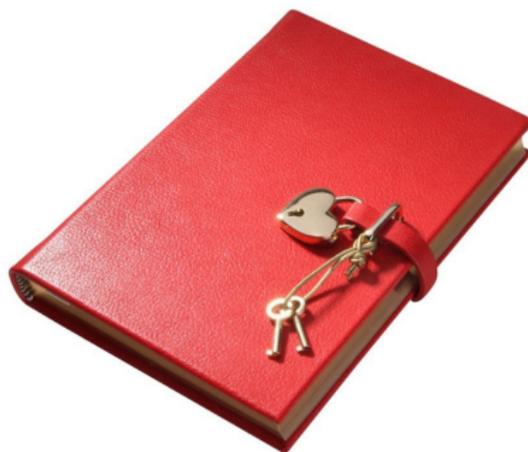
Considerações finais

Alguns objetivos da criptografia

São objetivos comuns da criptografia:

- ▶ Confidencialidade.
- ▶ Integridade.
- ▶ Autenticação.
- ▶ Anonimidade.

Confidencialidade



Exemplos de aplicação:

- ▶ Email.
- ▶ Mensagens instantâneas.
- ▶ Criptografia de disco.
- ▶ Navegação na Internet.

Integridade



Exemplos de aplicações:

- ▶ Sistemas de arquivos.
- ▶ Armazenamento de dados.
- ▶ Imagens de sistemas operacionais.

Autenticação



Exemplos de aplicações:

- ▶ Conversas de qualquer tipo.
- ▶ Autoridades certificadoras.
- ▶ Pacotes do sistema operacional.
- ▶ Imagens de sistemas operacionais.

Anonimidade



Exemplos de aplicações:

- ▶ Vazamento de dados.
- ▶ Denúncias.
- ▶ Liberdade de expressão.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.
2. Não deve ser secreto, e deve poder cair nas mãos do inimigo sem causar inconvenientes.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.
2. Não deve ser secreto, e deve poder cair nas mãos do inimigo sem causar inconvenientes.
3. Sua chave deve ser comunicável e armazenável sem a ajuda de notas escritas, e alterável sempre que os correspondentes quiserem.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.
2. Não deve ser secreto, e deve poder cair nas mãos do inimigo sem causar inconvenientes.
3. Sua chave deve ser comunicável e armazenável sem a ajuda de notas escritas, e alterável sempre que os correspondentes quiserem.
4. Ele deve ser aplicável à correspondência telegráfica.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.
2. Não deve ser secreto, e deve poder cair nas mãos do inimigo sem causar inconvenientes.
3. Sua chave deve ser comunicável e armazenável sem a ajuda de notas escritas, e alterável sempre que os correspondentes quiserem.
4. Ele deve ser aplicável à correspondência telegráfica.
5. Ele deve ser portátil, e seu uso e função não devem requerer a presença de diversas pessoas.

Os seis princípios de Kerckhoffs para cifras militares (1883)

1. O sistema deve ser praticamente, se não matematicamente, indecifrável.
2. Não deve ser secreto, e deve poder cair nas mãos do inimigo sem causar inconvenientes.
3. Sua chave deve ser comunicável e armazenável sem a ajuda de notas escritas, e alterável sempre que os correspondentes quiserem.
4. Ele deve ser aplicável à correspondência telegráfica.
5. Ele deve ser portátil, e seu uso e função não devem requerer a presença de diversas pessoas.
6. Finalmente, é necessário, dadas as circunstâncias que comandam sua aplicação, que o sistema seja fácil de usar, sem requerer grandes esforços mentais nem o conhecimento de uma quantidade grande de regras.

Princípio de Kerckhoffs

“Um criptosistema deve ser seguro mesmo que tudo sobre o sistema seja de conhecimento público *com exceção da chave.*”



Auguste Kerckoffs: 1835 - 1903.

Primitivas criptográficas

As "funções primitivas" são utilizadas na construção de sistemas criptográficos mais complexos:

- ▶ Criptografia simétrica (ou de chave privada).
- ▶ Criptografia assimétrica (ou de chave pública).
- ▶ Autenticação.
- ▶ Assinaturas digitais.
- ▶ Funções de hash.
- ▶ Funções geradoras de números pseudoaleatórios.

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Criptografia simétrica

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia simétrica

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia simétrica

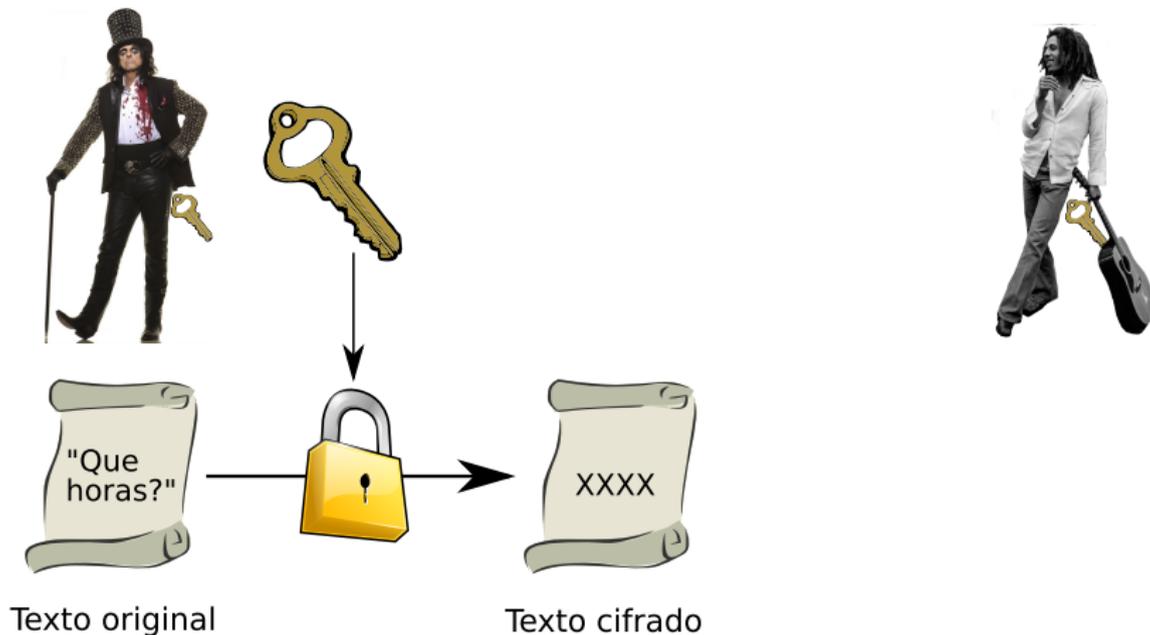
Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Texto original

Criptografia simétrica

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia simétrica

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:

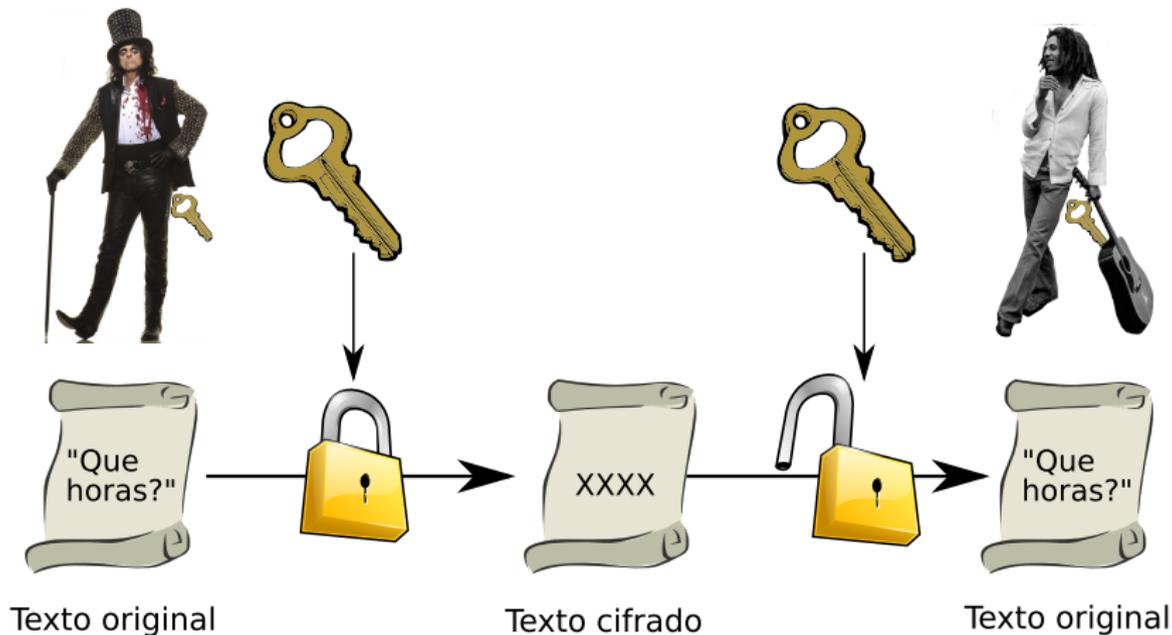


Tabela ASCII

Decimal - Binary - Octal - Hex - ASCII Conversion Chart

Decimal	Binary	Octal	Hex	ASCII	Decimal	Binary	Octal	Hex	ASCII	Decimal	Binary	Octal	Hex	ASCII	Decimal	Binary	Octal	Hex	ASCII
0	00000000	000	00	NUL	32	00100000	040	20	SP	64	01000000	100	40	@	96	01100000	140	60	`
1	00000001	001	01	SOH	33	00100001	041	21	!	65	01000001	101	41	A	97	01100001	141	61	a
2	00000010	002	02	STX	34	00100010	042	22	"	66	01000010	102	42	B	98	01100010	142	62	b
3	00000011	003	03	ETX	35	00100011	043	23	#	67	01000011	103	43	C	99	01100011	143	63	c
4	00000100	004	04	EOT	36	00100100	044	24	\$	68	01000100	104	44	D	100	01100100	144	64	d
5	00000101	005	05	ENQ	37	00100101	045	25	%	69	01000101	105	45	E	101	01100101	145	65	e
6	00000110	006	06	ACK	38	00100110	046	26	&	70	01000110	106	46	F	102	01100110	146	66	f
7	00000111	007	07	BEL	39	00100111	047	27	'	71	01000111	107	47	G	103	01100111	147	67	g
8	00001000	010	08	BS	40	00101000	050	28	(72	01001000	110	48	H	104	01101000	150	68	h
9	00001001	011	09	HT	41	00101001	051	29)	73	01001001	111	49	I	105	01101001	151	69	i
10	00001010	012	0A	LF	42	00101010	052	2A	*	74	01001010	112	4A	J	106	01101010	152	6A	j
11	00001011	013	0B	VT	43	00101011	053	2B	+	75	01001011	113	4B	K	107	01101011	153	6B	k
12	00001100	014	0C	FF	44	00101100	054	2C	,	76	01001100	114	4C	L	108	01101100	154	6C	l
13	00001101	015	0D	CR	45	00101101	055	2D	-	77	01001101	115	4D	M	109	01101101	155	6D	m
14	00001110	016	0E	SO	46	00101110	056	2E	.	78	01001110	116	4E	N	110	01101110	156	6E	n
15	00001111	017	0F	SI	47	00101111	057	2F	/	79	01001111	117	4F	O	111	01101111	157	6F	o
16	00010000	020	10	DLE	48	00110000	060	30	0	80	01010000	120	50	P	112	01110000	160	70	p
17	00010001	021	11	DC1	49	00110001	061	31	1	81	01010001	121	51	Q	113	01110001	161	71	q
18	00010010	022	12	DC2	50	00110010	062	32	2	82	01010010	122	52	R	114	01110010	162	72	r
19	00010011	023	13	DC3	51	00110011	063	33	3	83	01010011	123	53	S	115	01110011	163	73	s
20	00010100	024	14	DC4	52	00110100	064	34	4	84	01010100	124	54	T	116	01110100	164	74	t
21	00010101	025	15	NAK	53	00110101	065	35	5	85	01010101	125	55	U	117	01110101	165	75	u
22	00010110	026	16	SYN	54	00110110	066	36	6	86	01010110	126	56	V	118	01110110	166	76	v
23	00010111	027	17	ETB	55	00110111	067	37	7	87	01010111	127	57	W	119	01110111	167	77	w
24	00011000	030	18	CAN	56	00111000	070	38	8	88	01011000	130	58	X	120	01111000	170	78	x
25	00011001	031	19	EM	57	00111001	071	39	9	89	01011001	131	59	Y	121	01111001	171	79	y
26	00011010	032	1A	SUB	58	00111010	072	3A	:	90	01011010	132	5A	Z	122	01111010	172	7A	z
27	00011011	033	1B	ESC	59	00111011	073	3B	;	91	01011011	133	5B	[123	01111011	173	7B	{
28	00011100	034	1C	FS	60	00111100	074	3C	<	92	01011100	134	5C	\	124	01111100	174	7C	
29	00011101	035	1D	GS	61	00111101	075	3D	=	93	01011101	135	5D]	125	01111101	175	7D	}
30	00011110	036	1E	RS	62	00111110	076	3E	>	94	01011110	136	5E	^	126	01111110	176	7E	~
31	00011111	037	1F	US	63	00111111	077	3F	?	95	01011111	137	5F	_	127	01111111	177	7F	DEL

Tabela ASCII

Decimal	Binary	Octal	Hex	ASCII
64	1000000	100	40	@
65	1000001	101	41	A
66	1000010	102	42	B
67	1000011	103	43	C
68	1000100	104	44	D
69	1000101	105	45	E
70	1000110	106	46	F
71	1000111	107	47	G

XOR \oplus (“ou exclusivo”) e One-time Pad

Tabela funcional do XOR:

A	B	A \oplus B
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

XOR \oplus (“ou exclusivo”) e One-time Pad

Tabela funcional do XOR:

A	B	A \oplus B
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Exemplo:

```
1 Texto original (ASCII):  [ 0 ][ L ][ A ]
2 Texto original (binario): 100111110011001000001
3 Chave:                      111011111010110000100
4 Texto cifrado (binario):  011100001001111000101
5 Texto cifrado (ASCII):    [ 8 ][ ' ][ E ]
```

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:

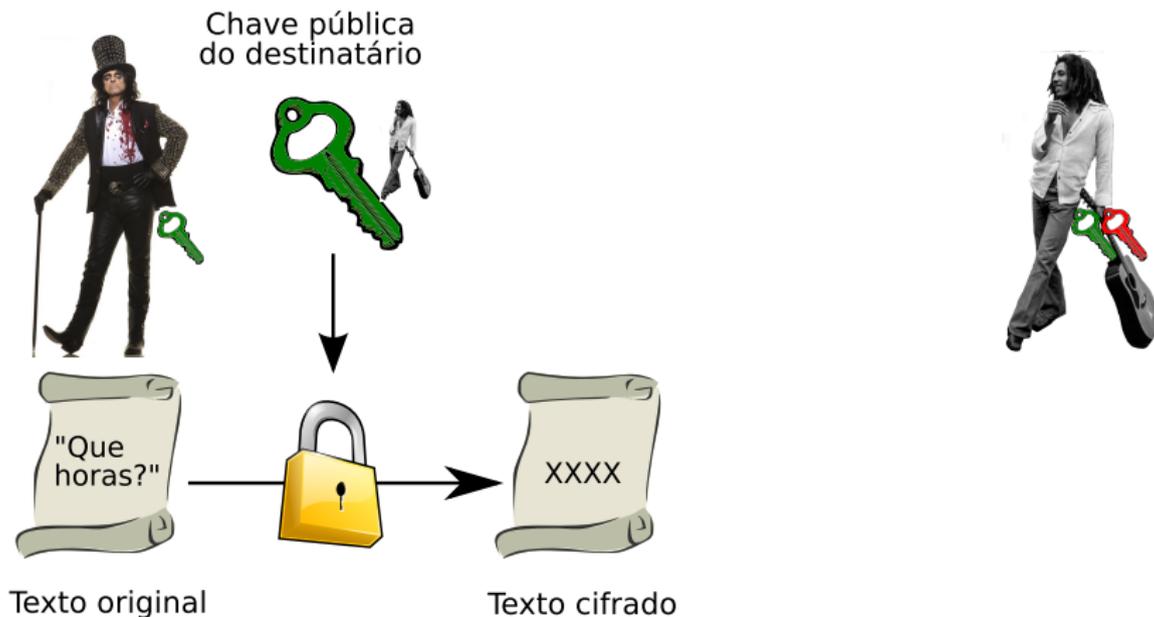


Texto original



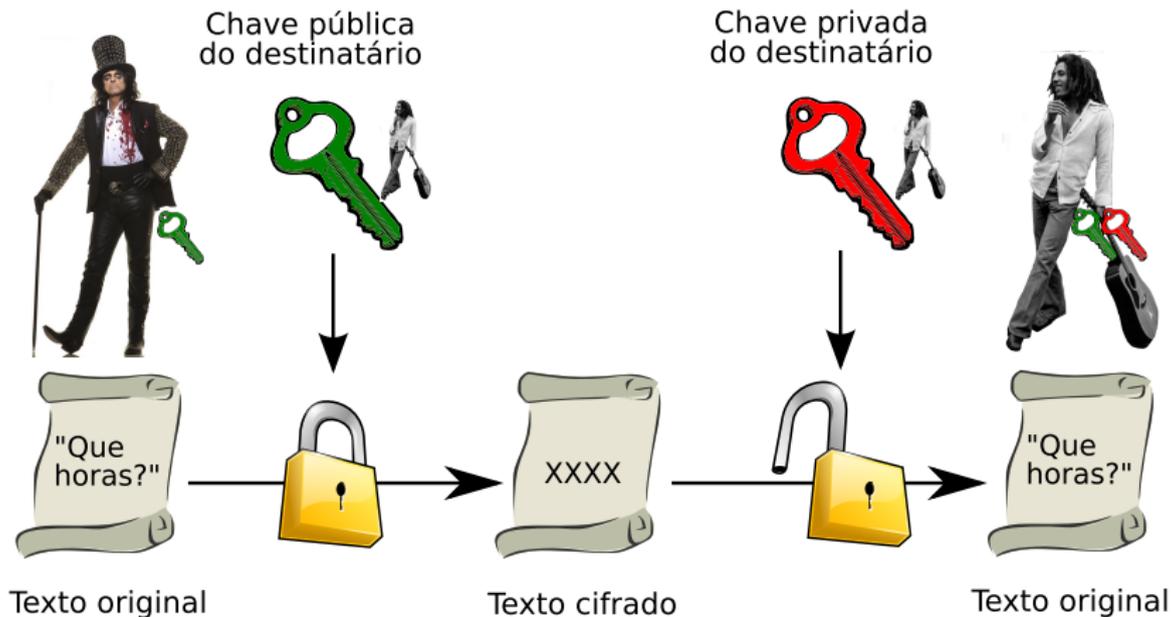
Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Criptografia assimétrica (ou de chave pública)

Alice envia uma mensagem criptografada para Bob:



Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Assinaturas digitais

Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Assinaturas digitais

Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Assinaturas digitais

Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Assinaturas digitais

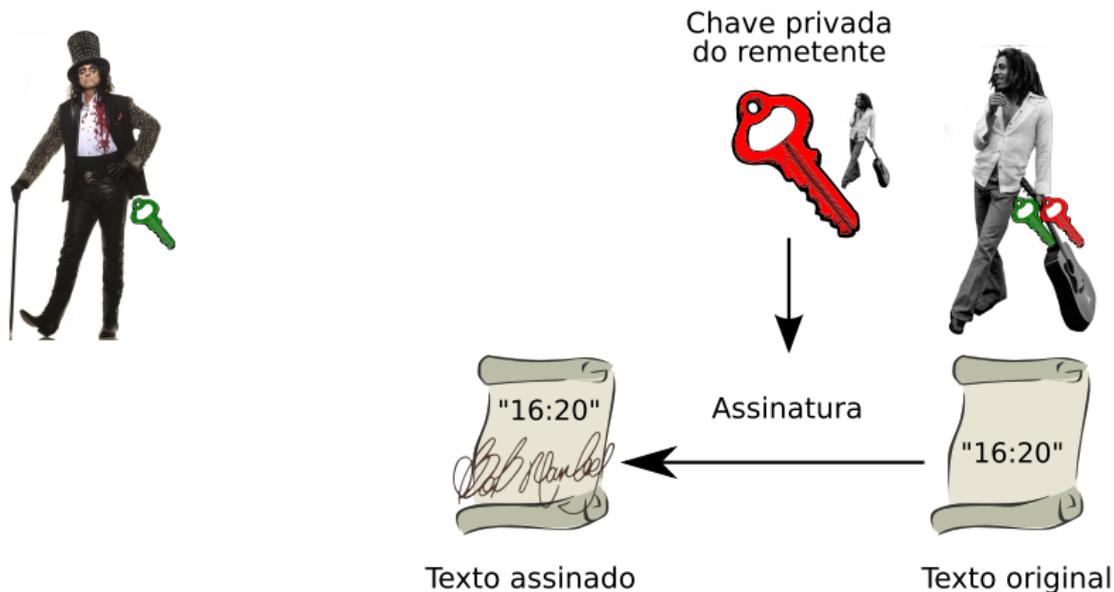
Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Texto original

Assinaturas digitais

Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Assinaturas digitais

Bob envia uma mensagem assinada para Alice:



Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Criptografando e assinando



Criptografando e assinando



Criptografando e assinando



Criptografando e assinando



Criptografando e assinando

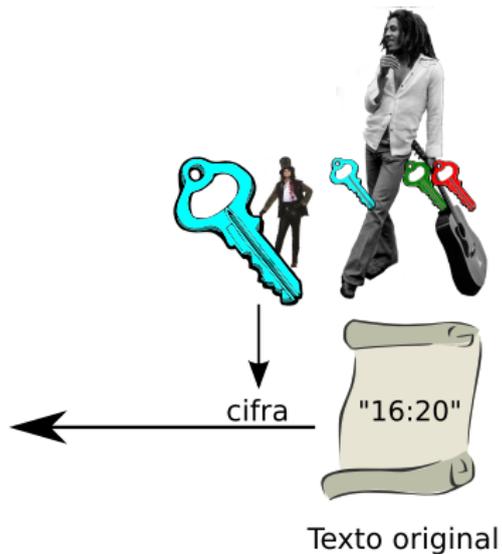


Criptografando e assinando

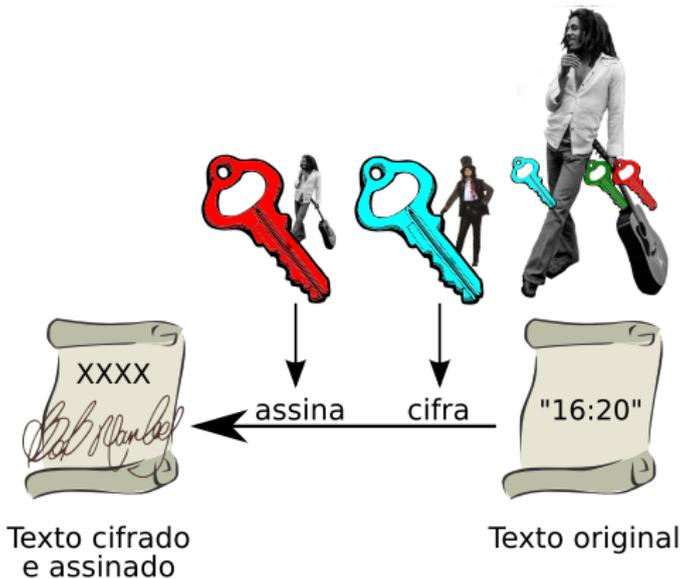


Texto original

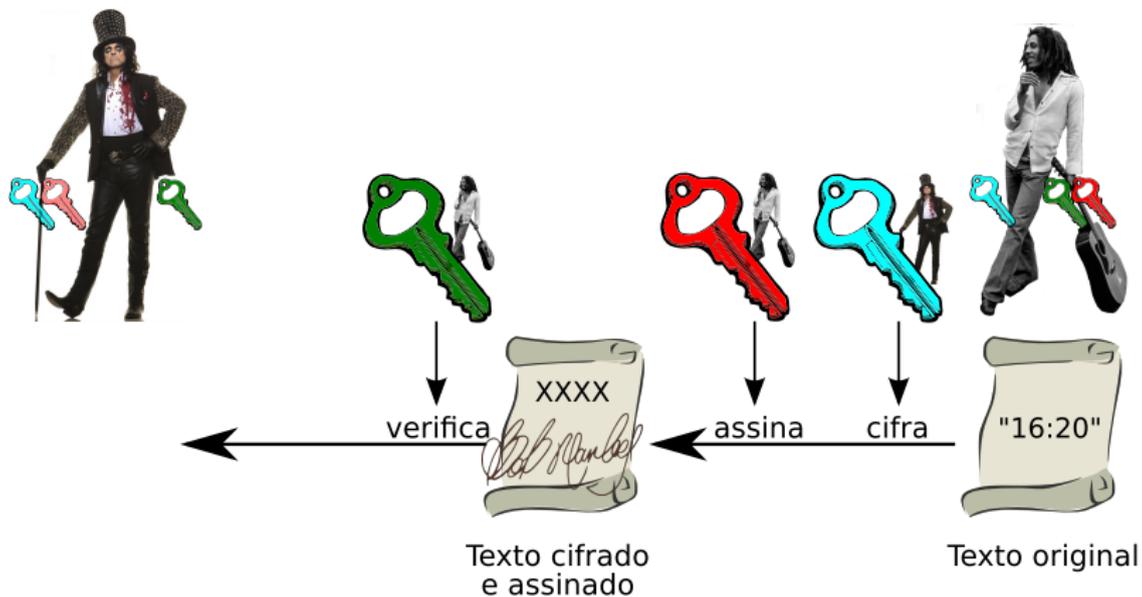
Criptografando e assinando



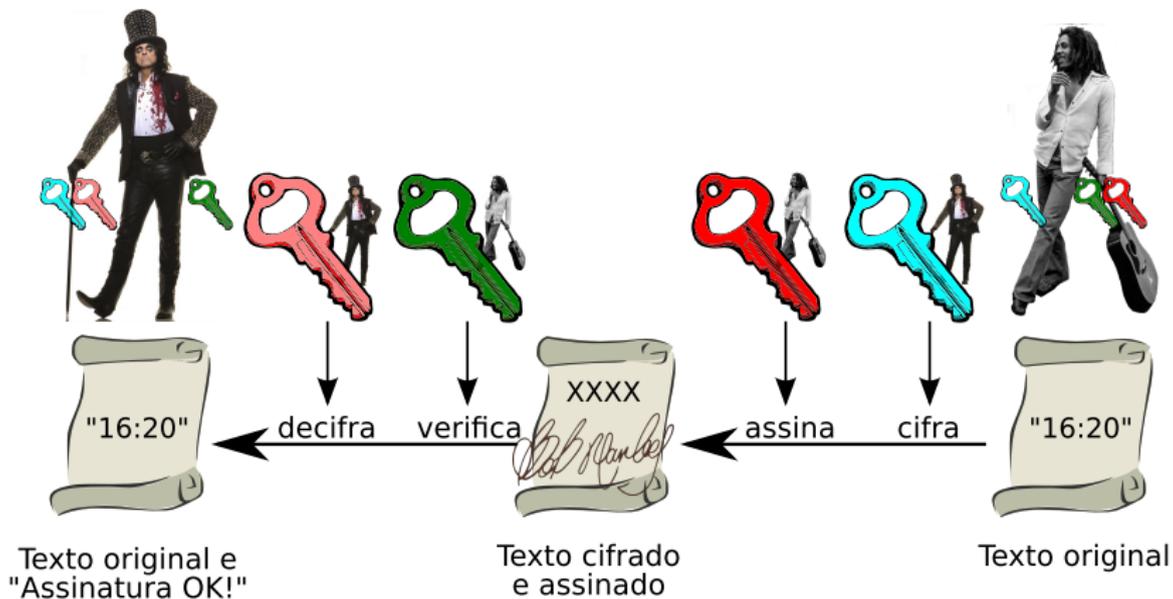
Criptografando e assinando



Criptografando e assinando



Criptografando e assinando



Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

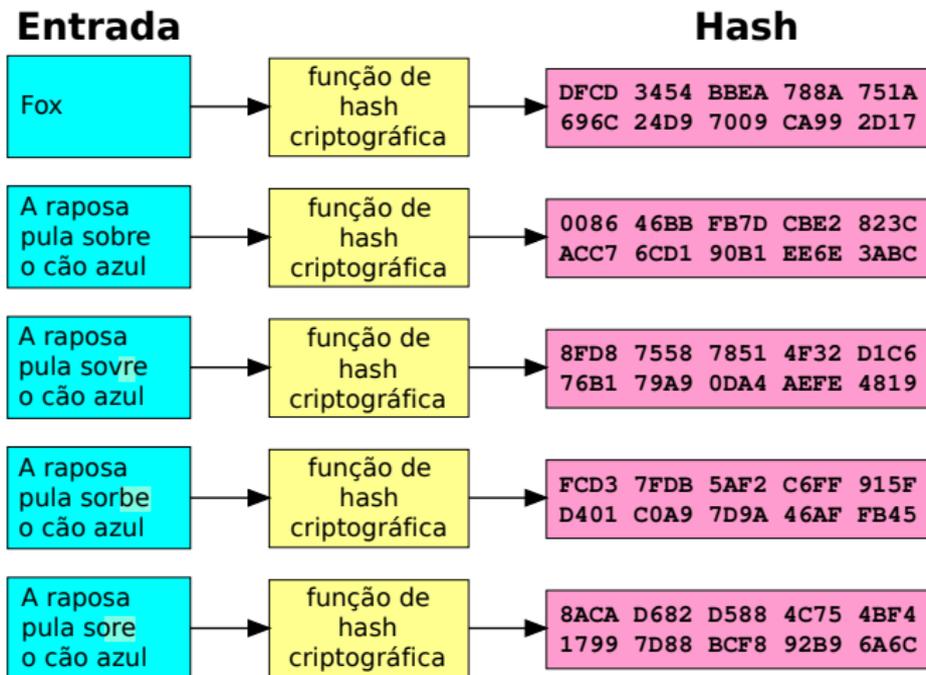
Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Funções de hash



Funções de hash



are installing fresh, you may safely ignore them. [More details...](#)

How can I verify my download is correct and exactly what has been created by Debian?

There are files here (MD5SUMS, SHA1SUMS, etc.) which contain checksums of the images. These checksum files are also signed - see MD5SUMS.sign, SHA1SUMS.sign, etc. Once you've downloaded an image, you can check:

- that its checksum matches that expected from the checksum file; and
- that the checksum file has not been tampered with.

For more information about how to do these steps, read the [verification guide](#).

Other questions?

See the Debian CD [FAQ](#) for lots more information about Debian CDs and installation.

Name	Last modified	Size
Parent Directory	-	-
MD5SUMS	2015-01-12 03:02	771
MD5SUMS.sign	2015-01-12 03:06	836
SHA1SUMS	2015-01-12 03:02	867
SHA1SUMS.sign	2015-01-12 03:06	836
SHA256SUMS	2015-01-12 03:02	1.1K
SHA256SUMS.sign	2015-01-12 03:06	836
SHA512SUMS	2015-01-12 03:02	1.9K
SHA512SUMS.sign	2015-01-12 03:06	836
debian-7.8.0-amd64-DVD-1.iso	2015-01-10 16:15	3.7G
debian-7.8.0-amd64-DVD-2.iso	2015-01-10 16:15	4.4G
debian-7.8.0-amd64-DVD-3.iso	2015-01-10 16:15	4.4G
debian-update-7.8.0-amd64-DVD-1.iso	2015-01-11 20:52	3.8G
debian-update-7.8.0-amd64-DVD-2.iso	2015-01-11 20:55	2.6G

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

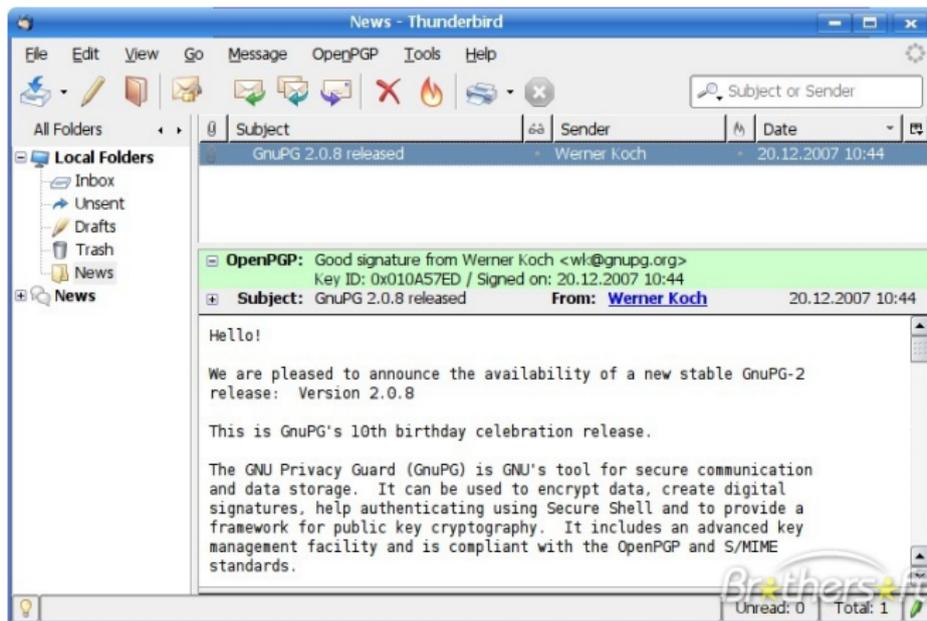
Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Criptografia de email: GPG + Enigmail



Criptografia em mensagens instantâneas: Pidgin + OTR



Hashes de imagens de sistema: md5sum / sha1sum

```
1 $ md5sum tails-i386-0.13.iso
2 65f9a4f1629adacc683c833ac7b9b3f3 tails-i386-0.13.iso
3 $ sha1sum tails-i386-0.13.iso
4 aaa27fe0544ed1f8704d6c868a349cba99d69e81 tails-i386-0.13.i
```

Outros programas e links

Outros programas interessantes:

- ▶ kgpg - gerenciamento de chaves GPG.
- ▶ xca - gerenciamento de autoridades certificadoras.

Links interessantes:

- ▶ <https://info.securityinabox.org/pt>
- ▶ <http://numaboa.com.br/criptografia>
- ▶ <http://zinelibrary.info/anonymity-security-practical-guide-computers-anarchists>
- ▶ <http://www.pgpi.org/doc/pgpintro/>
- ▶ <https://en.wikibooks.org/wiki/Cryptography/Introduction>

Estrutura da apresentação

Introdução à criptografia

Um pouco de contexto

Objetivos da criptografia

Criptografia simétrica

Criptografia assimétrica

Assinaturas digitais

Criptografando e assinando

Funções de hash

Prática

Considerações finais

Considerações finais

- ▶ A segurança depende do elo mais fraco.

Considerações finais

- ▶ A segurança depende do elo mais fraco.
- ▶ Sempre há um balanço entre segurança e conforto.

Considerações finais

- ▶ A segurança depende do elo mais fraco.
- ▶ Sempre há um balanço entre segurança e conforto.
- ▶ Não tenha medo: o conhecimento é incremental.

Considerações finais

- ▶ A segurança depende do elo mais fraco.
- ▶ Sempre há um balanço entre segurança e conforto.
- ▶ Não tenha medo: o conhecimento é incremental.
- ▶ Ajude as pessoas e grupos dominarem a técnica!

Considerações finais

- ▶ A segurança depende do elo mais fraco.
- ▶ Sempre há um balanço entre segurança e conforto.
- ▶ Não tenha medo: o conhecimento é incremental.
- ▶ Ajude as pessoas e grupos dominarem a técnica!

Obrigado! <ajb@ime.usp.br>